

TERRITORIO BRASILEIRO DEMOCRACIA SOCIOESPACIAL E TRANSFERÊNCIA GEOGRAFICA DE VALOR

Márcio Cataia Furquim; Nilo Lima; Antonio Carlos Malachias; Marco Antonio Spinelli
Departamento de Geografia, Universidade de São Paulo
BRASIL

O trabalho permeia-se pela reflexão que parte de categoria Formação Econômico e Social e discute, hoje, a Formação Espacial Brasileira através das relações de poder refletidas na composição do Congresso Nacional baseia-se na Geografia do Poder constituída a partir da Geografia Eleitoral, onde verifica-se as implicações do funcionamento político daquela instituição com relação ao Planejamento do Território Brasileiro, o que permite ou aprofundamento da compressão espaço geográfico/poder. Portanto, é através da Geografia Eleitoral, que mostra a especialidade do poder no Brasil, que pode-se entender a dinâmica de formação Sócio-Espacial do país. A transferência Geográfica de valor produz diferenças espaciais no território e o atual sistema de representação política, a democracia demográfica, gera o “supercidadão” e o “subcidadão, no momento eleitoral, diferenciando-os através de características estatísticas e numéricas do lugar onde estes vivem. Neste contexto como pensar a democracia socioespacial?. Este entendimento passa pela consciência do Território.